



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS

Thaynara Tavares Oliveira Ramos¹, Juliana Andreia Fernandes Noronha²

RESUMO

Introdução: As doenças crônicas infantojuvenis afetam diretamente a qualidade de vida das crianças e adolescentes acometidos. **Objetivo:** analisar o perfil epidemiológico, dados clínicos e qualidade de vida de crianças e adolescentes com doenças crônicas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo analítico e transversal, com crianças e adolescentes com doenças crônicas, e seus responsáveis, no hospital de referência durante os meses de fevereiro e julho de 2022. Foram incluídos pacientes menores de 18 anos, e seus responsáveis, e para avaliação da qualidade de vida foram excluídos os com doenças agudas. Para coleta de dados foi utilizado um formulário com questões sociodemográficas e clínicas e para avaliação da qualidade de vida foram utilizados o *Pediatric Quality of Life* 3.0 e 4.0. Os dados foram duplamente digitados no software Epi Info e exportados para o *Statistical Package for the Social Sciences*, versão 20, onde foi realizada a caracterização da amostra e o cálculo dos scores de qualidade de vida. **Resultados:** Maioria das crianças e adolescentes eram do sexo masculino, com idade média de 7,45 anos. Maioria dos responsáveis tinham apenas o nível fundamental. A renda familiar média foi de R\$ 1.263,25 e a cor/raça predominante foi parda. Maioria possuía familiar com doença crônica. As doenças crônicas prevalentes foram o câncer, Síndrome de Down, asma e as cardiopatias. A qualidade de vida percebida pelas crianças e adolescentes foi melhor que a percebida por seus responsáveis. **Conclusão:** O estudo possibilitou identificar as características epidemiológicas, clínicas e a qualidade de vida das crianças e adolescentes com doenças crônicas.

Palavras-chave: saúde da criança, saúde do adolescente, doença crônica

¹Aluno do curso de Enfermagem, Departamento de Enfermagem, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: thaynara.tavares@outlook.com

²Doutora, Professora, Departamento de Enfermagem, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: juli.noronha@gmail.com



EPIDEMIOLOGICAL PROFILE AND QUALITY OF LIFE OF CHILDREN AND ADOLESCENTS WITH CHRONIC DISEASES

ABSTRACT

Introduction: Chronic childhood diseases directly affect the quality of life of children and adolescents affected. **Objective:** to analyze the epidemiological profile, clinical data and quality of life of children and adolescents with chronic diseases. **Methodology:** This is an analytical and cross-sectional study, with children and adolescents with chronic diseases, and their guardians, at the referral hospital during the months of February and July 2022. Patients under 18 years of age, and their guardians, were included. and for the assessment of quality of life, those with acute illnesses were excluded. For data collection, a form with sociodemographic and clinical questions was used and the Pediatric Quality of Life 3.0 and 4.0 were used to assess the quality of life. Data were double-entered in Epi Info software and exported to the Statistical Package for the Social Sciences, version 20, where sample characterization and quality of life scores were calculated. **Results:** Most children and adolescents were male, with a mean age of 7.45 years. Most of those responsible had only the elementary level. The average family income was R\$ 1,263.25 and the predominant color/race was brown. Most had a family member with a chronic disease. The prevalent chronic diseases were cancer, Down Syndrome, asthma and heart disease. The quality of life perceived by children and adolescents was better than that perceived by their guardians. **Conclusion:** The study made it possible to identify the epidemiological and clinical characteristics and the quality of life of children and adolescents with chronic diseases.

Keywords: child health, adolescent health, chronic illness